ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

( ) **COMUNICAÇÃO**
( ) **CULTURA**
( ) **DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA**
( ) **EDUCAÇÃO**
( ) **MEIO AMBIENTE**
(X) **SAÚDE**
( ) **TRABALHO**
( ) **TECNOLOGIA**

PRIMEIRO ANO DE ATUAÇÃO DO PROJETO NÓS NA REDE: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

MECCA, LEOMAR EMANUEL ALMEIDA[1]
WOLF, STÉFANIE TAQUES[2]
KLINPAN, LETÍCIA BREUS [3]
BORDIN, DANIELLE[4]
FADEL, CRISTINA BERGER[5]

RESUMO

O Projeto de Extensão 'Nós na Rede: Contribuições da Odontologia para a Educação, Prevenção e Manutenção da Saúde' assume-se como instrumento viabilizador da inserção social, envolvendo-se em novas formas de produção do conhecimento e aplicação social, com ênfase na Promoção da Saúde. É uma estratégia que busca a melhoria da qualidade de vida da população, com ações consolidadas em diversos espaços sociais para a formação de redes de apoio ao desenvolvimento comunitário. Desta forma, frente à carência de políticas de apoio voltadas à comunidade acadêmica da UEPG e também à comunidade externa, no âmbito da saúde bucal, e ao desejo de propiciar aos extensionistas uma nova vivência prática da atenção coletiva em saúde, desenvolve-se este Projeto de Extensão. Seu objetivo principal é disseminar práticas educativas, preventivas e curativas em saúde bucal, a populações em situação de vulnerabilidade social, com a finalidade de impactar positivamente em sua qualidade de vida. O referencial metodológico deste Projeto adota três frentes de trabalho: a capacitação dos acadêmicos de Odontologia, a facilitação do acesso ao conhecimento específico de saúde bucal, por meio da disseminação de informações, e a atenção preventiva e curativa em saúde bucal. Os sujeitos desta ação referem-se à comunidade acadêmica da UEPG, em nível de graduação, e à sua comunidade externa, revelada por meio de variadas parcerias intersetoriais. Como resultados do seu primeiro ano de atuação, destacam-se o desenvolvimento de cinco produtos de educação e prevenção em saúde bucal, a atenção educativa, preventiva e curativa clínica a 40 acadêmicos da UEPG e a disseminação de ações de cunho educativo e preventivo direcionadas a 5500 pessoas constituintes da comunidade externa, sempre de forma integral e humanizada. Conclui-se ser a presente iniciativa extensionista uma prática repleta de entraves e desafios, mas também uma oportunidade única de aprendizado, autonomia e corresponsabilização em saúde bucal.

PALAVRAS CHAVE – promoção da saúde, saúde bucal, relações comunidade-instituição.

[1] Graduação, acadêmico, bolsista BEC Fundação Araucária, leo_meccca@hotmail.com.
[2] Graduação, acadêmico, stefanietw@hotmail.com.
[3] Graduação, acadêmico, leticia_klipan@hotmail.com.
[4] Graduação, acadêmico, bolsista BEC Fundação Araucária, daniellebordin@hotmail.com.
[5] Doutorado, Professor Adjunto Departamento de Odontologia, cbfadel@gmail.com.

Introdução

Os programas de extensão universitária desvelam a importância de sua existência na relação estabelecida entre instituição e sociedade, consolidando-se através da aproximação e troca de conhecimentos e experiências entre professores, alunos e população, pela possibilidade de desenvolvimento de processos de ensino-aprendizagem a partir de práticas cotidianas coadunadas com o ensino e pesquisa e, especialmente, pelo fato de propiciar o confronto da teoria com o mundo real de necessidades e desejos (Mazon & Trevizan, 2001). O ensino superior não é um ensino descontextualizado, mas busca os anseios de suas comunidades externas e internas, visando responder às demandas mais pertinentes e às necessidades que precisam ser contempladas (Botomé, 2001).

Segundo Castro (2004), a extensão produz conhecimento a partir da experiência e assim tem uma capacidade de narrar sobre o seu fazer, criando outros finais ou iniciando outros processos. Além disto, o que se verifica nas iniciativas extensionistas é um fazer que sempre pressupõe a presença do outro, que não é somente o aluno ou o professor, mas um sujeito social.

A partir do reconhecimento da importância de ações extencionistas, para docentes, acadêmicos e sociedade, o Projeto de Extensão "Nós na Rede: Contribuições da Odontologia para Educação, Prevenção e Manutenção da Saúde", surge como uma iniciativa inovadora, assumindo-se como instrumento viabilizador da inserção social, em busca da quebra do paradigma do ensino reprodutivo e descontextualizado, envolvendo-se em novas formas de produção do conhecimento e aplicação social, com ênfase no modelo teórico de intervenção denominado Promoção da Saúde. Esta é uma das estratégias do setor saúde para buscar a melhoria da qualidade de vida da população, sendo suas ações consolidadas em diversos espaços sociais, em órgãos definidores de políticas e nas universidades, sobretudo, buscando a formação de redes de apoio ao desenvolvimento comunitário. Desta forma, frente à carência de políticas de apoio voltadas à comunidade acadêmica da UEPG e também à sua comunidade externa, no âmbito da saúde bucal, e ao desejo de propiciar ao acadêmico de Odontologia da UEPG uma nova vivência prática da atenção coletiva em saúde, desenvolve-se este Projeto de Extensão.

Objetivos

Geral:

- Oportunizar o acesso às práticas educativas, preventivas e curativas em saúde bucal a populações em situação de vulnerabilidade social.

Específicos:

- Oportunizar ao estudante de Odontologia a vivência e o (re)conhecimento de diferentes realidades sociais e de saúde;
- Criar um ambiente para discussão e reflexão acerca da atuação dos estudantes universitários, praticando a problematização nas situações em que possam ganhar autonomia na construção de conhecimentos, de saberes e técnicas úteis à solução dos problemas levantados;
- Realizar um trabalho de educação e prevenção em saúde bucal junto à comunidade acadêmica interna e externa à UEPG, em seus diferentes ciclos de vida, visando facilitar o acesso ao conhecimento e difundindo informações sobre temáticas relevantes para o campo da saúde bucal;
- Coletar informações referentes à saúde bucal dos sujeitos da ação, através de metodologias quantitativas e qualitativas;
- Divulgar o serviço odontológico prestados pela UEPG, potencializando a acessibilidade dos sujeitos ao serviço público de saúde;
- Ajudar no processo de formação profissional dos extensionistas, tornando-os futuros profissionais da saúde socialmente responsáveis, criativos, sensíveis, conscientes da importância do trabalho comunitário e dos princípios da humanização e da educação em saúde;
- Fortalecer o elo entre a universidade, a sociedade e sua comunidade acadêmica;
- Fomentar a troca de saberes e experiências entre professores, alunos de Odontologia e comunidades interna e externa;
- Propiciar a interação e a influência mútua entre as diferentes áreas de formação universitária e entre as diferentes realidades populacionais.

Metodologia

As atividades desenvolvidas neste Projeto assumem três frentes de trabalho:

1º Capacitação dos acadêmicos de Odontologia: Com o intuito de envolver os acadêmicos participantes desta iniciativa extensionista e ainda de provê-los de formação técnica e científica específica de saúde bucal, em busca da necessária contextualização teórico-prática, propõe-se o diálogo informal, de forma a criar um campo para a discussão de valores como o respeito e a valorização de diferentes potenciais. Os temas trabalhados, por meio de seminários, palestras, oficinas e grupo de discussão foram a criatividade, o processo pedagógico, o papel da universidade pública perante a sociedade, a tríade ensino, pesquisa e extensão e suas implicações, a humanização, o acolhimento e a formação de grupos no atendimento a saúde bucal, a prevenção e educação de doenças bucais prevalentes voltadas aos diferentes ciclos de vida.

2º Disseminação de informações e realização de ações de cunho educativo e preventivo em saúde bucal: No decorrer das primeiras atividades, acima citadas, evidenciou-se a necessidade do desenvolvimento de meios e intermeios, para o aprofundamento destas temáticas nos diferentes espaços de trabalho. Os ambientes de trabalho aqui mencionados referem-se aos da atividade interna, desempenhada em dispensário clínico odontológico da própria UEPG, e aos das atividades externas, realizadas em diferentes espaços sociais. As ações externas vem se desenvolvendo em parceria com instituições públicas (escolas, CEMEIs, lares de idosos, unidades de saúde, exército brasileiro etc.), instituições sem fins lucrativos (ONGs, igrejas, et.) e áreas de lazer (praças, centros esportivos, feiras, etc.), normalmente com o auxílio de um escovódromo portátil (UEPG) e/ou de consultório móvel (SESI). Os materiais de consumo utilizados (luvas, máscaras, gorros, abaixadores de língua descartáveis, papel, pranchetas, etc.) normalmente são cedidos pela UEPG. Subsidiando estas estratégias promotoras de saúde, e a capacitação dos sujeitos envolvidos, optou-se pela criação de variados recursos educativos, com características que contemplassem cada ciclo de vida dos sujeitos. Para o público infantil, criou-se a peça de teatro “Mister Ação: o herói da boca limpa” e uma série de passatempos e jogos lúdicos capazes de despertar o interesse e a motivação para a adoção de hábitos bucais saudáveis, propiciando ainda momentos de leveza, descontração, encanto, diversão, novas descobertas. A utilização da dramatização, com música, como meio de educação em saúde bucal infantil foi uma proposta acolhida pelo Projeto de Extensão, frequentemente aplicada em atividades externas, promovidas por meio de parcerias intersetoriais, que envolvam preferencialmente crianças na faixa dos três aos doze anos de idade. Para a população de adultos e idosos pertencentes à comunidade externa à UEPG, objetivando facilitar o acesso à informação em saúde bucal e exercer influência positiva nas percepções de saúde bucal da referida população, no que se refere à etiologia e prevenção de doenças bucais prevalentes, desenvolveu-se um recurso audiovisual (vídeo) com linguagem simples e clara, o qual aborda temas como a cárie dental, doença periodontal, halitose, câncer bucal, edentulismo, cuidados com as próteses bucais, entre outros. Já para a população interna à UEPG, ou seja, à sua comunidade acadêmica, composta majoritariamente por adultos jovens com nível educacional mais elevado, desenvolveu-se um vídeo com abordagem dos temas mais aprofundada. Para ambas as populações adultas criou-se também um manual educativo-preventivo impresso, o qual tem possibilitado compartilhar conhecimentos e motivar este ciclo de vida, em busca da autonomia e escolhas mais saudáveis, no âmbito da saúde bucal.

3º Acolhimento de necessidades curativas em saúde bucal: Para a população acadêmica da UEPG (comunidade interna), em situação de vulnerabilidade social, comprovada por meio do Centro de Auxílio e Orientação ao Estudante (CAOE) da própria instituição, o Projeto disponibiliza semanalmente um dispensário clínico para a atenção básica em saúde bucal, de cunho curativo. Já para as diferentes populações, pertencentes à comunidade externa da UEPG, viabiliza-se, no âmbito curativo, o encaminhamento aos diversos dispensários clínicos odontológicos, os quais atuam em distintas especialidades, de acordo com as necessidades observadas na etapa anterior. Este fato se justifica pelo número ainda escasso de membros universitários (acadêmicos, professores e técnicos) vinculados a este Projeto.

Cabe aqui lembrar que, sempre antes do início de um novo evento extensionista, vinculado a este Projeto, e como etapa fundamental, busca-se conhecer de forma mais aprofundada a realidade das populações de inferência, no que se refere aos seus aspectos sociais amplos: renda, educação, emprego,
desenvolvimento infantil, cultura, gênero e condições ambientais.

O Projeto desenvolve-se semanalmente e seu processo de avaliação é realizado de forma constante e multilateral. As informações decorrentes deste Projeto, quantitativas e qualitativas, têm sido utilizadas para fins de pesquisa científica.

Deste modo, o Projeto Nós na Rede, apresenta-se como uma possibilidade de formação acadêmica e se habilita, cada vez mais como espaço privilegiado para que os universitários vivenciem diferentes realidades colocando em prática o que aprenderam na Universidade, interligando o ensino, a pesquisa e a extensão com as demandas de uma determinada população. Ainda, a partir da interação com a comunidade os extensionistas têm a oportunidade de refletirem sobre a sua própria construção social, enquanto estudantes e futuros profissionais.

Resultados

O Projeto de Extensão "Nós na Rede: Contribuições da Odontologia para Educação, Prevenção e Manutenção da Saúde" adentra em 2012, completando o seu primeiro ano de atividade, após amplo processo de remodelação. Ao longo deste período, apesar dos inúmeros desafios, o Projeto alcançou significativos resultados, em suas todas as suas vertentes de atuação.

Uma das necessidades percebidas foi a de expandir seus instrumentos de educação e prevenção em saúde bucal, no que se referem a métodos, meios e faixas etárias, visando acolher a grande demanda interna e externa, caracterizada por distintos ciclos de vida. Frente a esta realidade, a equipe integrante do Projeto desenvolveu oito instrumentos de educação e prevenção em saúde bucal, com objetivos e características próprias:

- **Manual impresso** denominado "Orientação sobre Saúde Bucal" constitui-se em um dos instrumentos operacionais, amplamente utilizado como meio auxiliar junto à população adulta interna e externa na perspectiva de fortalecer aspectos da promoção da saúde, principalmente nos que se refere aos cuidados à saúde bucal. Ilustrado com linguagem simples e direta, tem causado um impacto muito significativo na construção de hábitos saudáveis e na valoração do autocuidado.
- **Vídeo "Prevenção de Agravos em Saúde Bucal"** destinado à comunidade interna e **Vídeo "Saúde bucal: Educar para Prevenir"**, dedicado à população externa adulta e idosa, são meios audiovisuais, com linguagem descontraída, que dispõe de músicas e figuras representativas.
- **Passatempos** como desenhos para colorir, caça palavras e labirintos, com ilustrações alusivas a figura do dentista e de materiais de higiene oral, foram criados para divertir as crianças nos seus momentos de lazer em casa, além de servirem como método inferencial na criação de hábitos saudáveis.
- **Peça teatral** nomeada "Mister Ação: o herói da boca limpa", voltada ao público infantil e de pré-adolescentes, utilizada durante os eventos realizados em parceria com outros setores da sociedade.
- **Jogo da memória** com dimensão de um metro quadrado, contendo dezesseis peças. É um jogo indicado para crianças maiores de 5 anos, e pode ter até 3 jogadores. Também utilizado nas atividades externas do Projeto.
- **Dois Jogos de Tabuleiro**, um em tamanho miniatura, para que as crianças possam brincar sobre a mesa, e outro em forma de tapete, com quatro metros quadrados de dimensão, onde as crianças viram os próprios 'peões'. Os tabuleiros empregados nas atividades extramuros são muito atrativos aos olhos das crianças, pois são recheados de figuras e cores.
- **Gincana em multimídia "**Em Busca do Sorriso Saudável" este material é utilizado nos eventos em parceria com escolas, em que envolvem grande número de crianças. Geralmente é aplicado com adolescentes, após exposição dialogada, buscando fixar e testar de maneira divertida, descontraída e competitiva, os conhecimentos obtidos.

Vale ressaltar que cada instrumento, respeitando-se suas características próprias, visa difundir para cada faixa etária específica, conhecimentos e informações no campo da saúde bucal, abordando temas relativos à doença cárie, higiene bucal, cuidados com a saúde bucal do bebê, higienização de próteses, problemas periodontais, halitose, câncer bucal, traumatismo dentoalveolar, cuidados durante a gravidez, piercing oral e a relação entre drogas e a Odontologia. Ainda, busca despertar o interesse e motivar os sujeitos para a adoção de hábitos bucais saudáveis, de uma forma descontraída e prazerosa.

Na vertente extensionista que visa à atenção odontológica integral à comunidade acadêmica da UEPG, revela-se o cuidado destinado a 40 acadêmicos, provindos de diferentes áreas do conhecimento, dentre elas, Licenciatura em Letras - Português, Pedagogia, Matemática, História, Educação Física, Música, Biologia, Química, Geografia, Letras – Espanhol; Bacharelado em Ciências

Econômicas, Enfermagem e Odontologia, Farmácia, Engenharia Civil, Agronomia, Comércio Exterior e Engenharia de Materiais. Todas as atividades realizadas sempre buscaram atender as necessidades odontológicas dos envolvidos de maneira integral e humanizada. Segue abaixo tabela ilustrativa dos procedimentos clínicos realizados:

Número de Procedimentos	***Procedimentos Clínicos Executados***
40	Instrumentalização em saúde bucal por meio de diálogo, manual impresso e artefato audiovisual.
40	Avaliação da qualidade de saúde sistêmica e condição de saúde bucal.
22	Radiografia Panorâmica como método completar a avaliação da condição dental.
22	Profilaxia e evidenciação de placa bacteriana.
13	Aplicação tópica de flúor.
02	Aplicação de selante dentário.
20	Tratamento restaurador convencional.
26	Polimento de restauração.
07	Tratamento periodontal básico.
18	Exodontia de terceiros molares inclusos.
02	Encaminhamento às clínicas de especialidades.

Fonte: Prontuários clínicos dos acadêmicos beneficiários do Projeto Nós na Rede. Ponta Grossa/PR. 2011.

Com relação ao eixo que atua junto à comunidade externa ampla, as parcerias firmadas neste período, por meio de eventos extensionistas, foram:

- **Centro de Desportos e Recreação (CDR) da UEPG,** ação multidisciplinar, voltada à comunidade infanto-juvenil, com realização de exames clínicos bucais, higiene bucal supervisionada e orientação aos pais ou responsáveis. Total de beneficiários: 500 crianças e adolescentes entre zero e dezesseis anos de idade e seus respectivos familiares.

- **Exército Brasileiro** ação coletiva de caráter social, com realização de palestras e oficinas, direcionada a toda população pontagrossense. Total de beneficiários: 40.

- **Lions Clube – Ponta Grossa,** evento de caráter coletivo e social "Mutirão da Saúde", realizado em praça pública, com escovação supervisionada em crianças de zero a doze anos, divulgação da prestação de serviços odontológico da UEPG, e distribuição de manuais de orientação em saúde bucal. Total de beneficiários: 50 cidadãos pontagrossenses.

- **Escola Municipal Humberto Cordeiro e Colégio Sagrado Coração de Jesus,** encontros lúdicos com estudantes de ensino fundamental, por meio de gincana, vídeo, dramatização e palestras. Total de beneficiários: 98 crianças.

- **Associação Brasileira de Odontologia de Ponta Grossa (ABO/PG); Conselho Regional de Odontologia do Paraná (CRO/PR); Secretaria Municipal de Educação de Ponta Grossa/PR (SME/PG); Secretaria Municipal de Saúde de Ponta Grossa/PR (SMS/PG) e Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais (CESCAGE),** atividades conjuntas com o Projeto "O Dentista e a Promoção de Saúde Bucal" que visa a valorização do profissional cirurgião-dentista perante a comunidade pontagrossense. Nesse evento, o Projeto Nós na Rede, realizou conferência em saúde oral, através do diálogo informal e distribuição de *kits* de higiene bucal e cartilhas informativas à usuários do transporte municipal urbano do município de Ponta Grossa/PR, proporcionando dessa forma, o acesso a informações de educação e prevenção em agravos de saúde bucal atendendo 800 pessoas. Ainda, esse evento buscou a efetiva participação 4000 escolares da rede pública do referido município, por meio de um concurso educativo alusivo ao Dia do Dentista, comemorado no dia 25 de outubro de 2011. O concurso foi dividido nas categorias "desenho", "frases", "redação", "história em quadrinhos" e "paródias", referentes ao Dia do Cirurgião-Dentista. Acadêmicos do Projeto fizeram parte das comissões julgadoras, onde analisaram os melhores trabalhos inscritos nas categorias, por meio de leitura crítica, considerando aspectos de adequação ao concurso, originalidade e criatividade, para posterior eleição dos primeiros lugares.

- **SESC – Ponta Grossa,** com participação no evento "Lazer no Comércio", instruindo os

consumidores pontagrossenses sobre educação e prevenção em saúde bucal, divulgando o atendimento odontológico realizado na UEPG e realizando escovação dental supervisionada em crianças.

- **ACCC – Associação Crescendo com Cristo,** ação multidisciplinar, em parceria com a organização não-governamental, para atenção a 250 pessoas socialmente desfavorecidas, com avaliação da condição bucal e difusão de informações.

Conclusões

Diante dos resultados conquistados ao longo do seu primeiro ano de atuação, após a complexa fase de remodelação, e cientes de que o processo de trabalho e o envolvimento com comunidades interna e externa ocorre de forma lenta e gradual, acredita-se que o Projeto Nós na Rede aqui apresentado, esteja conseguindo atingir os resultados aos quais se propõe.

Ao se trabalhar com diferentes formatos, atores sociais e com as expressões da questão social, objeto sob o qual incide o presente Projeto, oportuniza-se para seus acadêmicos integrantes a visualização prática do conteúdo teórico, trabalhado no ensino formal, assim como uma formação ética, humanista, cidadã e voltada às reais necessidades em saúde das populações. Ainda, oferece aos docentes um rico campo de práticas para questionamento, discussão e produção de conhecimento e proporciona à comunidade, interna e externa, o acesso à atenção em saúde bucal, por meio do acolhimento de suas demandas no âmbito educativo, preventivo e curativo.

Por todas essas colocações, considera-se que projetos de extensão com este tipo de iniciativa, atentos às necessidades das comunidades com a qual se relaciona direta ou indiretamente, apresentam-se como fundamentais para estreitar os laços da Universidade com as comunidades local e regional.

Referências

ALBUQUERQUE, P.C.; STOTZ, E.N. A educação popular na atenção básica à saúde no município: em busca da integralidade. **Interface – Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu, v.8, n.15, p.259-74, 2004.

BOTOMÉ, S.P. Extensão universitária: equívocos, exigências, prioridades e perspectivas para a universidade. In: FARIA, D.S. (org) **Construção Conceitual da Extensão Universitária na América Latina.** Brasília: Universidade de Brasília, p159-175, 2001.

BRASIL. Lei nº 10.172/01. **Plano Nacional de Educação**, 2000.

BRASIL. Lei no 9394/96. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional,** 1996.

CASTRO, L.M.C. **A universidade, a extensão universitária e a produção de conhecimentos emancipadores: ainda existem utopias realistas.** 2004. Tese (Doutorado em Enfermagem) - Instituto de Medicina Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2004.

CASTRO, L.M.C. A Universidade, a extensão universitária, e a produção de conhecimentos emancipadores. **GT: Política de educação superior UERJ**, n.11, p.1-16, 2003.

FAGUNDES, J. Universidade e compromisso social: extensão, limites e perspectivas. Campinas: **Ed UNICAMP**, 1986.

GUIMARÃES, A.M.M. Extensão universitária como reconfiguração de Saberes. In: LEITE,D. MOROSINI,M. (ORG) **Universidade Futurante: produção do ensino e inovação**. Campinas: Papirus, 1997, p.55-76.

MAZON, L.; TREVIZAN, M. A. Fecundando o processo da interdisciplinaridade na iniciação científica. **Rev. Latino-Am. Enfermagem.** Ribeirão Preto, v.9, n.4, 2001.

REDE DE EDUCAÇÃO POPULAR E SAÚDE. Apresentação da Rede de Educação Popular e Saúde. Disponível em:<http://www.redepopsaude.com.br> Acesso em: 20 mar. 2012

SILVA, M.G.M. **Extensão: a face Social da Universidade?** Campo Grande: ed UFMS, 2000.

VASCONCELOS, E.M. Redefinindo as práticas de saúde a partir da educação popular nos serviços de saúde. **Interface – Comunicação, Saúde, Educação,** Botucatu, v. 5, n. 8, p.121-131, 2001.